

Concentrações de Ferro e Zinco em Grãos de Diferentes Cultivares de Trigo (*Triticum aestivum* L.) sob Colheita Manual e Mecanizada

Anderson Lazzarotto¹; Pedro Luiz Scheeren²; Genei Antonio Dalmago³; Mariana Biff⁴

¹Acadêmico do curso de Agronomia - IDEAU. ²Pesquisador da Embrapa Trigo. Orientador. ³Pesquisador da Embrapa Trigo. ⁴Acadêmica do curso de Agronomia - UPF. Bolsista do CNPq.

A demanda por alimentos tem aumentado com o crescimento da população. As técnicas desenvolvidas na “revolução verde” permitiram suprir grande parte da demanda de alimentos. Mas os problemas de deficiências nutricionais, principalmente de micronutrientes, têm persistido. Cerca de 2 milhões de pessoas no mundo sofrem com a deficiência de micronutrientes (FAO, 2013). Para combatê-la, os países em desenvolvimento fornecem suplementos de minerais e vitaminas para mulheres grávidas e crianças, além da fortificação de alimentos em pós-colheita (NUTTI et al., 2006). No Brasil, a fortificação de farinhas de trigo e de milho com ferro (Fe) e ácido fólico é obrigatória (BRASIL, 2002). Porém, há limites para a fortificação de alimentos e fornecimento de suplementos (CARVALHO & NUTTI, 2012). Uma forma de complementar as ações de redução da desnutrição é o desenvolvimento de produtos agrícolas biofortificados, com maior conteúdo destes nutrientes. Este trabalho objetivou quantificar as concentrações de Fe e zinco (Zn) nos grãos de cultivares de trigo e, ainda, avaliar a influência da forma de colheita dos grãos nas concentrações de Fe e Zn presentes na farinha. Em 01 de julho de 2013, no campo experimental do CNPT, foi realizada a semeadura de 30 cultivares de trigo indicadas para cultivo no RS, usando parcelas de 2,4 m², com 330 sementes m⁻². O delineamento experimental foi blocos ao acaso com 4 repetições. Metade de cada parcela foi colhida de forma manual, sem o contato dos grãos com metais, e a outra metade de forma mecanizada. Amostras de 100 g de grãos de cada cultivar, das duas formas de colheita, foram enviadas ao CTAA para determinação da concentração de Fe e Zn. Os resultados foram submetidos ao teste de Tukey a 1%. Como resultado, as cultivares BRS 331 e TBIO Seletto apresentaram as maiores concentrações de Zn, enquanto a cultivar BRS Parrudo apresentou a maior concentração de Fe. Não ocorreu diferença significativa entre as formas de colheita para ambos os elementos.

Palavras-chave: biofortificação, micronutrientes, deficiências nutricionais, formas de colheita.

Apoio: Embrapa Trigo - CNPq, HarvestPlus